

AL pode voltar a crescer já no segundo semestre

Recuperação do Brasil é tema da Cúpula Econômica do Mercosul

Flávio Ribeiro de Castro

Enviado especial

● SANTIAGO. A recuperação econômica do Brasil se transformou num dos principais temas da Reunião de Cúpula Econômica do Mercosul, organizada pelo World Economic Forum, na capital chilena. A melhoria nos indicadores brasileiros vem sendo vista como um sinal de que as economias da região devem voltar a crescer já a partir do segundo semestre.

— A melhoria no Brasil nos mostra que já passamos pelo pior da crise, o que é comprovado pelo comportamento do câmbio no país — afirmou o ministro de Finanças do Chile, Eduardo Aninat. — O Mercosul se transformou para o Chile numa plataforma estável e eficiente para compensar as exportações que deixamos de fazer para os países da Ásia mais afetados pela crise.

Lampreia e Lafer vão representar o Brasil na reunião

A reunião, cujo tema é "Como fortalecer a América Latina para o próximo milênio", começou ontem e contará com mais de 500 participantes, entre empresários e funcionários de governos. O Brasil será representado pelos ministros das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e de Desenvolvimento, Celso Lafer. Os dois vão falar sobre o impacto que a situação brasileira poderá ter sobre o continente. Também participarão do encontro o vice-diretor-gerente do FMI, Stanley Fischer, e o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias.

A necessidade de fortalecimento do Mercosul foi outro dos principais temas de debate ontem:

— O Mercosul não está estancado, mas precisamos dar um passo muito forte no sentido de aprofundar a integração dos países da região — disse o ministro das Relações Exteriores do Chile, José Miguel Insulza. ■